

Confiança da indústria potiguar aumenta em julho

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar atingiu 53,3 pontos em julho, após dois meses estacionado em 52,9 pontos, mostrando que os empresários potiguares estão mais confiantes. Convém ressaltar que, apesar da estabilidade, o ICEI está 2,7 pontos abaixo do indicador de julho de 2022 (56,0 pontos) e 1,1 ponto aquém de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). O aumento da confiança foi proporcionado pela crescimento do otimismo empresarial em relação às expectativas sobre os próximos seis meses, uma vez que as condições atuais dos negócios foram consideradas piores na comparação com os últimos seis meses. A pesquisa mostra também que tanto os empresários da Construção como os das Indústrias Extrativa e de Transformação estão mais confiantes do que em junho (valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança). No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se um arrefecimento da confiança entre as pequenas empresas, enquanto as médias e grandes indústrias estão mais confiantes.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/07 pela CNI para o Brasil, observa-se tendência convergentemente favorável nos dois indicadores. O indicador nacional aumentou 0,7 ponto, passando de 50,4 para 51,1 pontos entre junho e julho, demonstrando aumento na confiança empresarial. Mesmo assim, o indicador está 3,0 pontos abaixo de sua média histórica (54,1 pontos). A distinção em relação ao ICEI potiguar está no índice de condições atuais, ainda que ambos sinalizem falta de confiança dos empresários. Ou seja, pois enquanto o índice do país mereceu avaliação menos negativa, ao avançar 1,3 ponto para 45,5 pontos, o potiguar sinalizou piora, ao recuar 2,0 pontos, para 43,4 pontos. No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador avançou 1,3 ponto, passando de 53,5 para 54,8 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que em junho. Na comparação com julho de 2022, porém, o indicador regional declinou 4,5 pontos (59,3 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

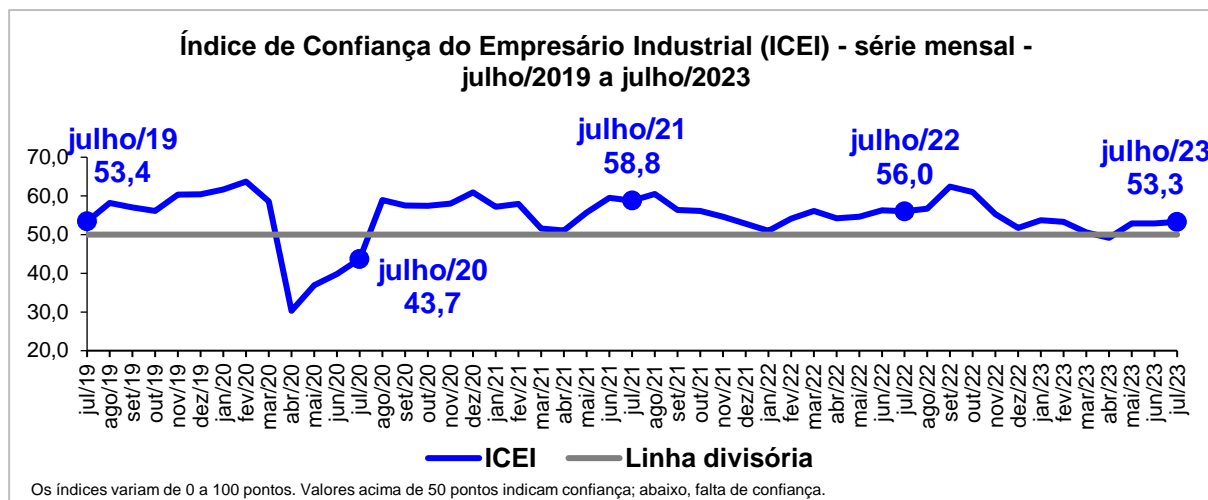
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/50/2d/502d4ecc-8022-4072-a388-49b8a477a8a8/indiceconfiancadoempresarioindustrial_julho2023.pdf

Análise dos Resultados

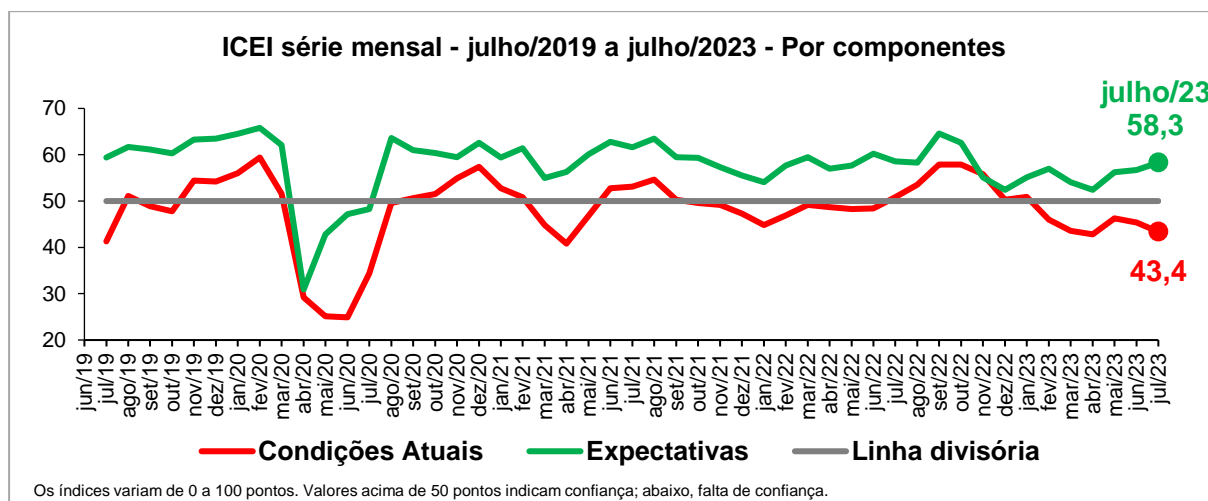
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 11 do mês, aumentou 0,4 ponto em julho de 2023, na comparação com junho, passando de 52,9 para 53,3 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com este resultado, o ICEI encontra-se 1,0 ponto acima de sua média para meses de julho (52,3 pontos). Mas na comparação com julho de 2022, o ICEI decresceu 2,7 pontos (56,0 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 7, julho de 2023



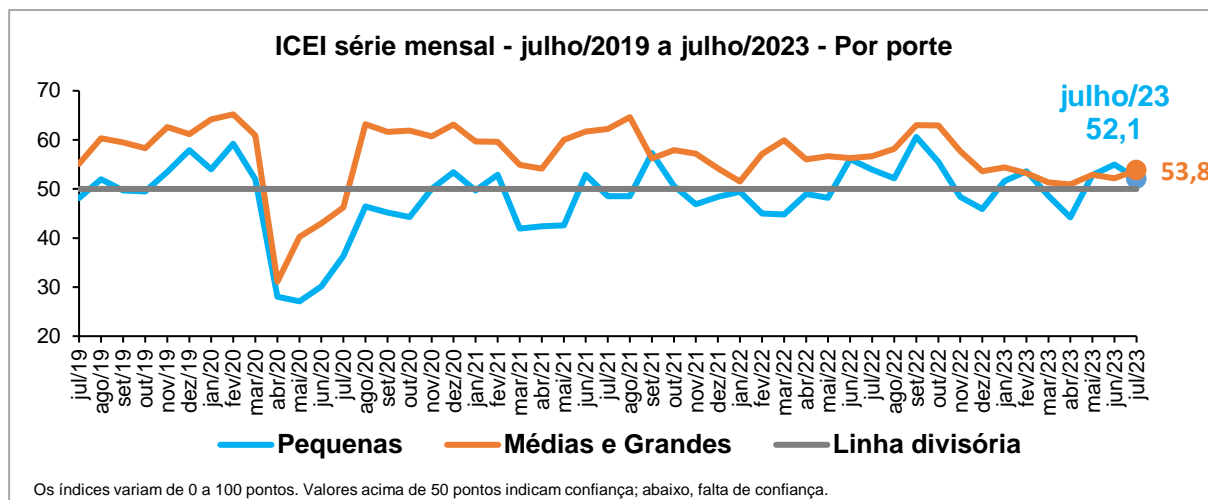
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - variaram em direções contrárias em julho de 2023. Por um lado, o índice de Condições Atuais, que capta o sentimento dos empresários industriais com relação a situação corrente dos negócios, decresceu 2,0 pontos, passando de 45,4 para 43,4 pontos, revelando que as condições gerais da indústria potiguar pioraram na comparação com os últimos seis meses. Por outro lado, o índice de Expectativas subiu 1,6 ponto, passando de 56,7 para 58,3 pontos, mostrando maior otimismo dos empresários para os próximos seis meses. Na comparação com julho de 2022, o índice de Condições Atuais recuou 7,4 pontos, enquanto o de Expectativas apontou declínio de 0,3 ponto (50,8 e 58,6 pontos, respectivamente).



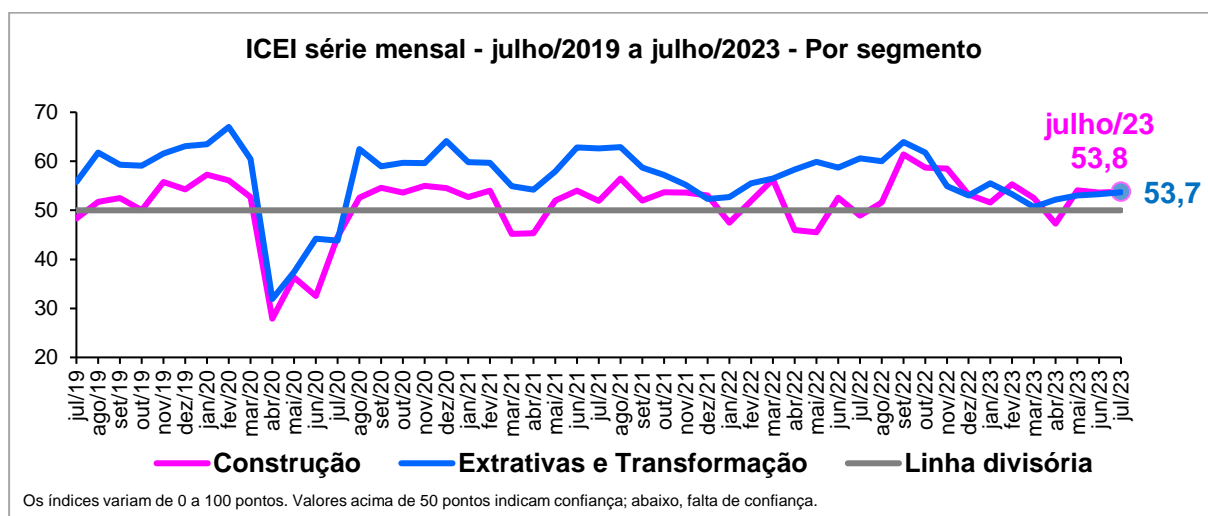
No que diz respeito às empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou tendência diferente na passagem de junho para julho de 2023. O ICEI das pequenas recuou 2,9 pontos, de 55,0 para 52,1 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários seguem confiantes, embora menos do que em junho. Entre as médias e grandes, o ICEI aumentou 1,6 ponto, passando de 52,2 para 53,8 pontos, mostrando aumento da confiança em relação ao levantamento anterior. Na comparação com julho de 2022, o índice das pequenas caiu 1,8 ponto, e o das médias e grandes apontou queda de 2,9 pontos (53,9 e 56,7 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 7, julho de 2023



Desdobrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento positivo entre os dois segmentos avaliados em julho de 2023. O ICEI da Indústria da Construção aumentou 0,2 ponto, passando de 53,6 para 53,8 pontos. Por sua vez, o ICEI das Indústrias Extrativa e de Transformação subiu 0,4 ponto, de 53,3 para 53,7 pontos. Portanto, os indicadores dos dois setores continuam acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários estão mais confiantes. Na comparação com julho de 2022, o índice da Construção avançou 4,9 pontos, enquanto o das Extrativa e de Transformação decresceu 6,9 pontos (48,9 e 60,6 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 25, Número 7, julho de 2023

	julho/2022	junho/2023	julho/2023
ICEI	56,0	52,9	53,3
Pequenas	53,9	55,0	52,1
Médias e Grandes	56,7	52,2	53,8
Construção	48,9	53,6	53,8
Extrativas e Transformação	60,6	53,3	53,7
Condições atuais¹ com relação a:	50,8	45,4	43,4
Economia Brasileira	46,5	44,5	43,3
Estado	46,0	40,8	40,0
Empresa	53,0	45,8	43,5
Expectativas² com relação a:	58,6	56,7	58,3
Economia Brasileira	54,3	52,2	56,5
Estado	50,4	50,1	51,0
Empresa	60,8	58,9	59,2

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 35 empresas, sendo 12 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 11 de julho 2023.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 25, Número 7, julho de 2023. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br